

Distrofia Muscular de Duchenne : Como identificar precocemente?

Mariana Filizola de Paula Pessoa*

Michele Montier Freire do Amarante

Centro Universitário Christus, Fortaleza-CE

Objetivo: Abordar os principais sinais clínicos e sintomas dos portadores da DMD para contribuir com o diagnóstico precoce. **Metodologia:** Para a elaboração desta pesquisa, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, com propósito de facilitar a identificação do perfil clínico precoce de pacientes com DMD, utilizando a base de dados do PUBMED e SCIELO. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2016 e 2023, em língua inglesa e portuguesa, que deem ênfase no quadro clínico sobre o tema do campo científico. As palavras-chaves escolhidas foram “Distrofia muscular de Duchenne“, “Distrofias musculares”, “Muscular Dystrophy Duchenne”. Dos 10 artigos pré-selecionados, 5 foram escolhidos. Foram excluídos artigos que não continham detalhes sobre o perfil clínico dos pacientes com DMD. **Resultado:** Com base na pesquisa, é evidente que para se identificar precocemente pacientes com DMD, deve-se atentar ao quadro clínico. As manifestações clínicas da DMD estão presentes desde o nascimento, mas tornam-se evidentes entre os 3 e 5 anos de idade, cursando com fraqueza muscular progressiva, a qual evolui simetricamente de forma ascendente e bilateral, com início na cintura pélvica e membros inferiores progredindo para os membros superiores e músculos respiratórios. Seus principais sinais e sintomas são dificuldades motoras, déficit cognitivo, marchas anormais, escoliose, dificuldade de levantar-se do chão, quedas frequentes, hipotonia e em casos mais progressivos dispneia e insuficiência cardíaca. **Conclusão:** É de enorme

importância reconhecer a clínica de pacientes com DMD, principalmente em estágios iniciais, pois isso ajuda no diagnóstico precoce, o qual é essencial para um bom prognóstico da doença.

Palavras-chave: Distrofias musculares, distrofia muscular de Duchenne, Quadro clínico.

Referências:

BRANDÃO, L. DE C. et al.. Efeito da intervenção motora domiciliar centrada na família para a funcionalidade de indivíduos com Duchenne. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe5, p. 136–147, dez. 2022.

MACIEL, F. K. DE L.; SANTOS, A. L. Y. DA S.; SÁ, C. DOS S. C. DE .. RESPONSIVENESS OF UPPER LIMB SCALES AND TRUNK CONTROL FOR THE EVOLUTION OF PATIENTS WITH DUCHENNE MUSCULAR DYSTROPHY. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 39, p. e2020045, 2021.

PALACIOS-ESPINOSA, X. et al.. The experience of Colombian boys and young men living with Duchenne muscular dystrophy. *Psicologia USP*, v. 32, p. e190171, 2021.

SILVA, T. H. DA . et al.. Functional performance and muscular strength in symptomatic female carriers of Duchenne muscular dystrophy. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 78, n. 3, p. 143–148, mar. 2020.

SILVA, T. D. DA . et al.. Pain characterization in Duchenne muscular dystrophy. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 74, n. 9, p. 767–774, set. 2016.

